

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período da primavera de 2010**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Trinta e Um

**A igreja como o complemento de Cristo – a prefiguração da Sulamita
(2)**

Leitura bíblica: Ct 6:13; 4:7; 5:10-16; 6:4; 7:7, 11-12; Hb 6:19; 13:12-13

I. Salomão tipifica o Cristo ressurreto e glorificado e a Sulamita tipifica a igreja em ressurreição e glorificação – 1Rs 10:1-9, 14-29; Ef 3:21; 5:27:

- A. O livro de Cântico dos Cânticos retrata como a Sulamita experimentou e desfrutou Salomão, o que tipifica a experiência e desfrute que a igreja tem do Cristo ressurreto – Ct 2:8-10:
 - 1. O Cristo em Cântico dos Cânticos é o Cristo ressurreto que passou pela morte, saiu da morte e entrou em ressurreição – Ct 2:11-13.
 - 2. O Cristo que está em nós é o Cristo ressurreto; o Cristo que experimentamos é Aquele que passou pelos sofrimentos e morte e agora está em ressurreição – Rm 8:10-11; Cl 1:18, 27.
 - 3. O Cristo que contatamos e com quem temos comunhão – o Cristo em Cântico dos Cânticos – é o Cristo ressurreto – Ct 3:6, 9-10.
- B. O foco da Sulamita, como tipo, é a igreja em ressurreição – Ct 4:6:
 - 1. A Sulamita, como um tipo da igreja, está centrada na igreja em ressurreição e na maneira como a igreja desfruta e experimenta o Cristo ressurreto – Ct 1:14, 17.
 - 2. Ressurreição não é meramente vida, mas uma vida que não pode ser retida por nada, nem mesmo pela morte; o significado da ressurreição é que a vida rompe todo o cativo, opressão e prisão e não pode ser retida por eles – At 2:24.
 - 3. Se vivermos em ressurreição, viveremos como parte da igreja em ressurreição: o complemento de Cristo como é tipificado pela Sulamita – Rm 8:11; 2Co 1:9.

II. A Sulamita aprecia o seu Amado – Ct 5:10-16:

- A. Cântico dos Cânticos 5:10-16 retrata Cristo em ressurreição, como o Noivo amável.
- B. Ao descrever a impressão que tem do seu Amado, ela O louva com muitas expressões excelentes e detalhadas – Ct 5:10-16:
 - 1. Em ressurreição, Ele está cheio de vida e poder – Ct 5:10.
 - 2. Seu encabeçamento provém de Deus e Sua submissão a Deus floresce e é forte – Ct 5:11.

3. Sua expressão de sentimento é singela e pura e Ele é intimamente amoroso para conosco – Ct 5:12.
4. Tudo o que Ele tem é firme e inabalável e Ele é transcendente e celestial – Ct 5:14-15.
5. Com tal Cristo em ressurreição apenas podemos ter um coração fervoroso e clamar: “Tal é o meu Amado! Ele é totalmente desejável!” (Ct 5:16).

III. A Sulamita é formosa – Ct 1:15; 4:7, 10; 6:4, 10:

- A. Como o complemento de Cristo, a igreja precisa de formosura – Ct 4:7:
 1. A formosura da igreja é para a apresentação da noiva – Ef 5:27.
 2. A formosura da Sulamita provém do Cristo que é trabalhado nela e que, depois, se expressa através dela; sua única formosura é o resplandecer de Cristo a partir do interior dela – Ef 3:16-21; Ct 6:4, 10.
 3. O que Cristo aprecia em nós é a expressão de Si mesmo – Ct 4:7, 10-15.
- B. Vemos a formosura da Sulamita de várias maneiras:
 1. No seu discernimento e percepção espirituais que vêm da singeleza do seu coração – Ct 4:1a.
 2. Na submissão e obediência que é mediante o alimentar de Deus – Ct 4:1b.
 3. Ao receber o alimento divino pela sua capacidade de recepção, que foi tratada pela cruz, e não pela sua força natural – Ct 4:2.
 4. Ao falar com a redenção e autoridade de Cristo – Ct 4:3a.
 5. Em sua expressão, que está cheia de vida e oculta – Ct 4:3b.
 6. Por ter uma vontade que é submissa e rica em poder defensor – Ct 4:4.
 7. Em sua terna fé e amor que são duplamente fortalecidos – Ct 4:5.
 8. Por ser formosa como o santuário celestial (Tirza) e aprazível como a Jerusalém celestial – Ct 6:4.
 9. Em suas partes interiores e na capacidade ativa para alimentar os outros – Ct 7:2-3.
 10. Em seus pensamentos e intenções, que são fortes para Deus, e em sua submissão e obediência para sua consagração, que são para a glória de Deus e que capturam o seu Amado, que é o Rei – Ct 7:5.

IV. A Sulamita é madura – Ct 7:7; 6:13:

- A. Em sua estatura madura ela é como Cristo – Ct 7:7.
- B. As suas virtudes são um sinal da maturidade da vida divina – Ct 7:1-5.
- C. Ter maturidade de vida é: ser enchido com vida, ser capaz de comer alimento sólido (Hb 5:12-14), ser plenamente maduro no entendimento (1Co 14:20), ser capaz de conhecer a sabedoria de Deus em mistério (2:6-7), ser perfeito como o nosso Pai celeste (Mt 5:48) e é conhecer o Corpo, viver no Corpo e para o Corpo, cuidar do Corpo e honrar o Corpo (Ef 4:13-16).
- D. Na maturidade da vida de Cristo, a Sulamita torna-se a reprodução de Cristo, torna-se igual a Ele em vida, natureza, expressão e função, mas não na Deidade – Ct 6:13.

V. A Sulamita é o edifício de Deus – Ct 6:4a:

- A. Tirza e Jerusalém representam o santuário de Deus, a habitação de Deus, em redor do qual está a cidade santa de Deus como sua proteção – Ct 6:4a:
 - 1. Ao viver na ascensão de Cristo em ressurreição, a amada de Cristo amadurece nas riquezas da vida de Cristo para se tornar o edifício de Deus, o santuário de Deus e sua proteção.
 - 2. Quando a amada vencedora de Cristo se torna um com Deus para ser a habitação de Deus, aos olhos de Deus ela é formosa como Tirza e aprazível como Jerusalém – Ct 6:4a.
- B. Ao amar o Senhor com o melhor amor, somos incorporados no Deus Triúno para nos tornar Sua habitação – Ap 2:4; Jo 14:20-21, 23; Ef 3:17.
- C. Tornar-se o santuário de Deus é ser edificado (relacionado com a edificação do Corpo de Cristo) no crescimento na vida de Cristo com suas insondáveis riquezas até à maturidade – Ef 4:12-16:
 - 1. A edificação do Corpo é orgânica e depende do nosso crescimento e maturidade em vida – Ef 4:15.
 - 2. No fim, a edificação do Corpo de Cristo, que também é a esposa de Cristo (Ef 5:25-32), consumará a Nova Jerusalém, a cidade santa como a consumação do Santo dos Santos, a habitação mútua de Deus e dos Seus redimidos na eternidade – Ap 21:2-3, 16, 22.

VI. A Sulamita é um exército – Ct 6:4b, 10:

- A. O edifício de Deus é sempre um exército; quando nos tornamos uma cidade para o Senhor, somos um exército para o inimigo – Ct 6:4b, 10:
 - 1. Para o inimigo, a Sulamita é terrível como um exército com bandeiras.
 - 2. A amada de Cristo é formosa e bela perante o Senhor, é sólida como a cidade celestial e é serena como o santuário; ao mesmo tempo, ela exhibe a glória de sua vitória perante o inimigo e o mundo.
- B. Um exército terrível significa que os vencedores do Senhor deixam o inimigo de Deus, Satanás, apavorado – Ct 6:4b, 10:
 - 1. O inimigo é amedrontado pela igreja que está edificada como a cidade de Deus – Ne 6:15-16; Sl 102:12-16.
 - 2. Satanás não tem medo dos cristãos individualistas, mesmo que sejam milhares, mas fica apavorado com a igreja, como o Corpo de Cristo, o guerreiro corporativo que luta contra ele e contra o seu reino – Ef 6:10-20.

VII. A Sulamita é um cooperador do seu Amado – Ct 7:11-12:

- A. Para participar da obra do Senhor, temos de estar qualificados e a nossa qualificação depende de estarmos equipados com todos os atributos da vida divina expressados nas virtudes humanas – Ct 7:1-9a.
- B. A Sulamita trabalha com seu Amado para o Seu Corpo – Ct 7:11-12:
 - 1. A obra do Deus Triúno em nós é produzir e edificar o Corpo de Cristo – Ef 3:16-21; 4:4-6, 12, 16.
 - 2. O Corpo é a lei que governa nossa vida e obra – Ef 1:22-23; 1Co 12:27.

VIII. Hoje devemos ser tanto a Sulamita como Abigail; como a Sulamita desfrutamos o Cristo glorioso e ressurreto além do véu e, como Abigail, seguimos o Jesus humilde e sofredor fora do acampamento – Hb 6:19; 13:12-13.